

São Paulo

DATA MERCANTIL

R\$ 2,00

Quarta-feira, 07 e Quinta-feira, 08 de setembro de 2022

Edição N° 630

datamercantil.com.br

O que deve acontecer com a reforma trabalhista depois das eleições?

Quase cinco anos após a aprovação da reforma trabalhista, que fez modificações profundas na CLT (a legislação volta a ser discutida com a proximidade das eleições de outubro.

Modificações na legislação são parte dos programas de governo de alguns dos principais candidatos à Presidência, e mesmo com a vantagem nas pesquisas do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), as maiores centrais sindicais do país não esperam uma revogação do texto ou a volta do imposto sindical - apenas contam com uma "reforma da reforma".

"Temos falado em revisão, não em revogação da reforma. O que defendemos e estamos conversando a res-

peito- é fazer no Brasil o que aconteceu na Espanha, uma revisão discutida por sindicatos, governo e empresários", diz Miguel Torres, presidente da Força Sindical.

Ele ressalta, entre os pontos que foram implantados e que precisariam ser revisados, o fortalecimento da participação dos sindicatos na questão do negociado sobre o legislado. "A redução de jornada, por exemplo, não pode ser negociada com cada trabalhador", afirma, acrescentando a necessidade de rever as regras de terceirização e do contrato intermitente (prestação de serviço de forma esporádica).

Outro ponto sensível sobre a revisão da reforma é a possível volta do imposto sindical. A contribuição era

obrigatoriamente paga pelo trabalhador uma vez por ano, no mês de março, correspondendo à remuneração de um dia de trabalho. Ela foi criada para fortalecer o movimento sindical e era descontada pelos empregadores na folha de pagamento. A mudança trabalhista de 2017 tornou o imposto opcional.

Dados do Ministério do Trabalho e Previdência indicam que houve uma queda de 90% com a aprovação da reforma na arrecadação das entidades laborais (sindicatos, federações e centrais), de 2017 para 2018, de R\$ 2,23 bilhões para R\$ 202,4 milhões.

A CUT diz que sempre foi contra o imposto sindical, e que já defendia a contribuição associativa.

Douglas Gravas/Folhapress



Economia



Poupança tem retirada líquida recorde de R\$ 22,02 bilhões em agosto

Página - 03

Política

Caravanas bolsonaristas do 7 de setembro têm patrocínio de empresários e movimentos de direita

Página - 04

Haddad lidera em SP com 36%, seguido de Tarcísio com 21% e Rodrigo, com 14%, mostra Ipec

Página - 04

Piora das expectativas de inflação para 2024 incomoda, diz diretor do BC

Página - 03



Na Microsoft, fundo de R\$ 60 milhões torna apoio a startups femininas parte da estratégia

Página - 05

Unicórnio da logística, Frete.com anuncia aquisição em pool de R\$ 300 milhões e mira pedágios

Página - 05



No Mundo

Putin exhibe aliança com a China para o Ocidente em exercício militar



Com os efeitos econômicos e políticos da Guerra da Ucrânia se multiplicando, o presidente russo, Vladimir Putin, fez uma coreografada demonstração de união com a sua principal aliada, a China de Xi Jinping.

O palco foi o Extremo Oriente russo, onde ocorre o megaexercício militar anual da Forças Armadas russas. Neste ano, pelo esquema de rotação com outras regiões militares, está em curso o Vostok (Leste), com manobras em toda a Sibéria Oriental e no Pacífico.

Como em todos os anos, países aliados são convidados a participar. Até pela pro-

ximidade geográfica, a China sempre envia mais tropas e equipamento para as edições Vostok, como ocorreu neste ano. Mas também estavam presentes países como a Índia, que mantém uma política de boa vizinhança com Moscou e Washington ao mesmo tempo, Síria e Belarus.

Putin foi pessoalmente a Ussiriisk, sede do principal campo de treino, o Serguei-évski. Envergou uma jaqueta militar e trocou piadas e sorrisos com seu ministro da Defesa, Serguei Choigu, e com o chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Valeri Gerasimov. Um dia antes, batizara um falcão na

vizinha Kamtchatka como nome de Tempestade, uma unidade militar lutando no Donbass (leste ucraniano).

Depois, o russo foi a Vladivostok, sede da Frota do Pacífico russa e maior cidade da região, onde falará num fórum econômico e irá se encontrar com o número três da hierarquia governamental da ditadura comunista chinesa, Li Zhanshu.

É o principal encontro de Putin com uma autoridade chinesa ao vivo desde que esteve em Pequim para a abertura das Olimpíadas de inverno com Xi, 20 dias antes do início da invasão da Ucrânia de 24 de fevereiro.

Igor Gielow/Folhapress

Gabriel Boric faz reforma e nomeia equipe mais experiente após plebiscito no Chile



Em uma cerimônia confusa e atrasada devido a nomeações controversas, o presidente Gabriel Boric fez sua primeira troca de gabinete, privilegiando ministros de centro-esquerda e nomes técnicos e elevando a idade média do ministério. Ao todo, foram seis trocas.

Colega de militância e companheiro político do presidente, Giorgio Jackson saiu do cargo estratégico de secretário-geral da Presidência e assumiu um posto de segunda linha, no ministério de Desenvolvimento Social.

Outra mudança importante foi a saída de Izkia Siches do ministério do Interior, sem

ser recolocada. Depois de lido o decreto de sua saída, Boric saiu de sua mesa e foi abraçada. Siches foi peça essencial em sua campanha eleitoral. Depois do abraço, ela voltou a seu lugar aos prantos.

Ela será substituída por Carolina Tohá, 57. Do partido de centro-esquerda PPD e ex-prefeita de Santiago, Tohá é filha de José Tohá, ex-ministro de Interior e vice-presidente do governo de Salvador Allende. O cargo de ministro do Interior é o mais importante do gabinete porque, no Chile, é o primeiro na linha de sucessão do presidente.

A cerimônia teve polêmica e atraso porque, num primeiro momento, havia sido

anunciada a indicação de Nicolás Cataldo, do Partido Comunista, para o cargo de subsecretário de Interior, cargo a quem respondem as forças policiais. A oposição reagiu rápido, divulgando tuítes de Cataldo contra a instituição. Uma hora depois, com a cerimônia atrasada, a nomeação foi cancelada. Continua no cargo Manuel Monsalve, do Partido Socialista. Houve manifestações na frente do Palácio de La Moneda, que foram dispersadas com dispersão de gás lacrimogêneo. Enquanto os nomes dos novos ministros eram anunciados, era possível sentir o cheiro de gás na parte de dentro da sede de governo.

Sylvia Colombo/Folhapress

EUA anunciam nova fase de vacinação contra Covid com doses atualizadas e gratuitas

Coordenadores do combate à pandemia nos Estados Unidos anunciaram nesta terça-feira (6) o plano de vacinação contra Covid-19 com doses atualizadas para a variante ômicron e garantiram que a vacinação permanecerá gratuita.

No último dia 31, a FDA (agência americana reguladora de medicamentos e alimentos) autorizou a aplicação do novo imunizante da Moderna em indivíduos acima de 18 anos e a nova vacina da Pfizer em pessoas acima de 12 anos.

As vacinas das duas companhias utilizam a tecnologia de RNA mensageiro (mRNA), que permite mimetizar a proteína spike, usada pelo vírus para se ligar às nossas células e invadi-las, ativando o sistema de defesa do organismo.

A diferença dos novos imunizantes é que eles contêm duas sequências de mRNA: uma com codificação para a proteína spike ori-

ginal e outra para a proteína spike das linhagens BA.4 e BA.5 da ômicron.

O anúncio do plano de vacinação ocorreu durante coletiva com Ashish Jha, coordenador da operação contra Covid da Casa Branca; Xavier Becerra, secretário de Saúde e Serviços Humanos; Rochelle Walensky, diretora do CDC (Centro de Controle de Doenças); e Anthony Fauci, epidemiologista-chefe da Casa Branca.

No evento, Jha destacou que a medida torna os EUA o primeiro país a oferecer vacinas atualizadas e disse que vislumbra um novo patamar, no qual a vacinação anual contra Covid passa a fazer parte da rotina.

“Na ausência de uma variante dramaticamente diferente, estamos caminhando para um padrão de vacinação similar à vacinação anual para gripe, com doses atualizadas para as versões circulantes no momento”, complementou Fauci.

Stephanie Piovezan/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Poupança tem retirada líquida recorde de R\$ 22,02 bilhões em agosto



A caderneta de poupança, aplicação financeira mais tradicional dos brasileiros, continua a enfrentar a fuga de recursos. Em agosto, os brasileiros sacaram R\$ 22,02 bilhões a mais do que depositaram na poupança, informou terça (6) o Banco Central (BC). É a maior retirada líquida (saques menos depósitos) registrada para um mês desde o início da série histórica, em 1995.

Com o desempenho de agosto, a poupança acumula retirada líquida de R\$ 85,17 bilhões nos oito primeiros meses do ano. Esta é a maior retirada acumulada para o período desde o início da série histórica, em 1995.

Em 2022, a caderneta registrou captação líquida (mais depósitos que saques) apenas em abril, quando o fluxo ficou positivo em R\$ 3,51 bilhões. Nos demais meses, as retiradas superaram os depósitos, em um cenário de inflação e endividamento altos, combinado com rendimentos mais baixos por causa dos aumentos da taxa Selic (juros básicos da economia), que tornam outras aplicações de renda fixa mais atraentes.

Em 2020, a poupança tinha registrado captação líquida (depósitos menos saques) recorde de R\$ 166,31 bilhões. Contribuiu para o resultado a instabilidade no mercado de títulos públicos no início da

pandemia de covid-19 e o pagamento do auxílio emergencial, que foi depositado em contas poupança digitais da Caixa Econômica Federal.

No ano passado, a poupança tinha registrado retirada líquida de R\$ 35,5 bilhões. A aplicação foi pressionada pelo fim do auxílio emergencial, pelos rendimentos baixos e pelo endividamento maior dos brasileiros. A retirada líquida – diferença entre saques e depósitos – só não foi maior que a registrada em 2015 (R\$ 53,57 bilhões) e em 2016 (R\$ 40,7 bilhões). Naqueles anos, a forte crise econômica levou os brasileiros a sacarem recursos da aplicação.

Wellton Máximo/ABR

Piora das expectativas de inflação para 2024 incomoda, diz diretor do BC



O diretor de Política Monetária do Banco Central, Bruno Serra, disse nesta terça-feira (6) que a piora da percepção do mercado financeiro sobre a inflação de 2024 é motivo de incômodo e que a autoridade monetária precisa se manter “com a guarda alta” nos próximos trimestres.

“Quando olho a expectativa para 2024, me incomoda. A gente está desancorado [se afastando] do centro da meta [3%]”, afirmou Serra em live promovida pela Bradesco Asset Management. “A nós incomoda bastante esse descolamento de 2024. O Banco Central tem de manter uma postura bastante cautelosa nos próximos trimestres, bastante vigilante”, acrescentou.

Indicador Antecedente de Emprego sobe 1,2 ponto em agosto

O Indicador Antecedente de Emprego, calculado pelo Ibre-FGV, avançou 1,2 ponto em agosto, passando para 82,3 pontos. É o maior nível desde novembro de 2021, quando ficou em 83 pontos. Em médias móveis trimestrais, o IAEmp cresceu 0,5 ponto chegando a 81,8 pontos. Os números foram divulgados terça (6), no Rio de Janeiro.

O economista Rodolpho Tobler, da FGV, disse que a volta da ascensão do IAEmp compensa a queda ocorrida em julho. Segundo ele, o movimento sugere continuidade de recuperação do mercado de trabalho, mas ainda é preciso ter cautela por causa do patamar baixo em que o indicador se encontra. A sinalização para os próximos meses é positiva, embora em ritmo mais lento provocado pelo desempenho da economia.

“Pode ter ainda uma melhora do mercado de trabalho, mas vai ser mais lenta do que

a gente observou nos últimos meses. O próprio Indicador Antecedente de Emprego vinha subindo em alguns meses consecutivos, teve queda no mês anterior e agora voltou a subir, então, a nossa observação é que deve manter a trajetória positiva, só que agora já sujeita a oscilações como teve no mês passado com altas mais firmes como foi este mês. Acho que a tendência é um pouco essa. O mercado de trabalho deve evoluir favoravelmente até o fim do ano, mas em ritmo muito menos intenso do que a gente viu nessa primeira metade”, afirmou em entrevista à Agência Brasil.

Tobler acrescentou que ainda é possível observar alta no indicador em setembro, principalmente porque no terceiro trimestre ainda há reflexo de medidas de estímulos do governo como aumento do Auxílio Brasil e liberação de alguns vales e, por isso, a economia ainda continuaria aquecida no período. ABR



De acordo com o último boletim Focus, divulgado pelo BC na segunda-feira (5), a mediana do mercado financeiro para o IPCA de 2024 passou de 3,41% para 3,43%, contra 3,30% há um mês.

A projeção está acima do centro da meta de 3% fixada pelo CMN (Conselho Monetário Nacional), com tolerância de 1,5 ponto percentual para mais ou para menos.

Para o diretor do BC, “parece inconsistente” a discussão do mercado sobre início de corte de juros diante de um cenário de projeção de inflação acima do centro do objetivo para 2024.

Serra vê o processo de controle inflacionário no Brasil ainda como incipiente, mas projeta uma queda de inflação bastante rápida para

os padrões históricos. Segundo ele, é necessário ter cautela na decisão de encerrar o choque de juros depois das surpresas que se impuseram ao longo do ciclo de aperto monetário.

“A gente já foi tão surpreendido que a gente tem de ter muita cautela no eventual encerramento do ciclo. A inflação está próxima de dois dígitos ainda, ajudada pela queda de bens essenciais, mas a gente ainda tem um desafio grande”, disse.

O recuo do índice de inflação foi puxado pela queda nos preços dos combustíveis, principalmente da gasolina, e da energia elétrica depois dos cortes tributários promovidos pelo governo às vésperas das eleições.

Nathalia Garcia/Folhapress

Política

Caravanas bolsonaristas do 7 de setembro têm patrocínio de empresários e movimentos de direita



Patrocinadas por empresários ou subsidiadas por movimentos de direita, muitas das caravanas para o 7 de setembro começaram a ser organizadas há meses e pretendem levar milhares a Brasília, Rio e São Paulo para demonstrar apoio ao presidente Jair Bolsonaro (PL).

Muitos oferecem ônibus de graça, bancados por empresários, ou com preço bem abaixo do cobrado em viagens comerciais.

De Bauri (SP) sairá uma caravana para a avenida Paulista com 230 pessoas, em cinco ônibus, segundo Everton Borges, um dos organizadores, ao lado de Fátima Pletti. “O valor da passagem é de R\$ 120 ida e volta” disse Borges.

“Mas conseguimos fechar cinco ônibus, dois ônibus particulares, e três ônibus de doações de empresários”, afirma. Com isso, estão oferecendo três ônibus de graça aos manifestantes, e dois pagos.

Também houve doação de garrafas de água para as pessoas levarem na bolsa para a manifestação.

Indagado se fazia parte de algum movimento, Borges afirmou: “Não pertencemos a nenhuma organização, somos patriotas de grupos de WhatsApp”.

Uma passagem semelhante em viação comercial não sai por menos de R\$ 240 ida e volta.

O engenheiro Diego Formenti, presidente do grupo Patriotas Itapira, ajudou a organizar uma caravana com

quatro ônibus com destino à avenida Paulista. “De graça, 46 pessoas em cada ônibus”, disse. “Indo de livre e espontânea vontade. E tenho mais 30 pessoas na lista de espera.”

Formenti também conseguiu doações “de empresários que preferem não se identificar”. “Arrumamos patrocínio para três ônibus, e o quarto foi vaquinha”, disse. O frete de cada ônibus saiu por R\$ 2.800, segundo ele.

O engenheiro ainda tinha esperanças de que o presidente Bolsonaro iria aparecer na Paulista, embora o mandatário só tenha confirmado presença em Brasília e no Rio. “Eu tenho convicção de que o presidente vai. Ele falou da importância de as pessoas irem para as ruas pela última vez.”

Patricia Campos Mello/Folhapress

Haddad lidera em SP com 36%, seguido de Tarcísio com 21% e Rodrigo, com 14%, mostra Ipec

Fernando Haddad (PT) variou dentro da margem de erro e manteve a vantagem na corrida pelo Governo de São Paulo, com 36% das intenções de voto na pesquisa Ipec divulgada nesta terça-feira (6). Há uma semana, ele tinha 32%.

Em segundo está o ex-ministro Tarcísio de Freitas (Republicanos). Ele foi de 12% em meados de agosto para 17% na semana passada e para 21% agora.

Depois aparece o governador Rodrigo Garcia (PSDB), com 14%. Ele também vem variando positivamente: havia registrado 9% na primeira rodada e 10% na segunda.

Carol Vigliar (UP) registrou 1% (ela tinha 2% na pesquisa anterior). Altino Júnior (PSTU), Antonio Jorge (DC), Elvis Cezar (PDT), Gabriel Colombo (PCB) e Vinicius Poit (Novo) marcaram 1% cada um (tinham 1%). Edson Dorta (PCO) teve 1%, contra 0% na pesquisa anterior.

À medida que a cam-

panha avança, os brancos/nulos e indecisos diminuem. O primeiro grupo passou de 15% para 10% em relação à última rodada, e o segundo, de 20% para 12%.

O levantamento, contratado pela TV Globo, ouviu 1.504 pessoas em 66 cidades do estado de sábado (3) a segunda (5), com margem de erro de três pontos percentuais e nível de confiança de 95%. O registro no TSE é SP-04493/2022.

Haddad concorre com o apoio do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), enquanto Tarcísio é o candidato do presidente Jair Bolsonaro (PL). Rodrigo vem pregando contra o que considera uma briga ideológica, mas faz acenos ao bolsonarismo.

O Ipec foi criado em fevereiro de 2021 por ex-executivos do Ibope Inteligência, que encerrou suas atividades no mês anterior em razão do término de um acordo de licenciamento.

Folhapress



Lula diz faltar só ‘um tiquinho’ para ganhar eleição no 1º turno



O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou a membros da coordenação de sua campanha que “falta um tiquinho” para ganhar as eleições no primeiro turno.

“Faltam 20 e poucos dias. Todas as eleições que eu participei nunca tivemos a chance de resolver no primeiro turno como temos nessas eleições. E não temos que ter vergonha de dizer isso”, afirmou o petista.

“Se o cara que tem 1% quer ir para o segundo turno, por que que nós não podemos querer ganhar no primeiro turno se falta apenas um tiquinho? Um tiquinho. Veja quanto falta para a gente ga-

nhar. Tem hora que é 5%, hora que é 4%, 3%”, seguiu Lula.

O petista participa de reunião com membros da coordenação de sua campanha, representantes de partidos da coligação e de movimentos sociais nesta terça (6) em São Paulo.

Lula disse a aliados que é preciso aumentar a capacidade de trabalho e dar mais visibilidade à campanha nas ruas.

“Ainda não demos visibilidade à campanha na rua e é preciso que a gente dê. Ela precisa não apenas ser vitoriosa, mas ter a marca de participação popular e social e é isso que nós sabemos fazer.”

Pesquisa Datafolha da semana passada mostrou que o petista tem 13 pontos de van-

tagem sobre Jair Bolsonaro (PL) na disputa do primeiro turno. Ele marca 45% das intenções de voto, ante 32% do presidente.

Em relação ao levantamento anterior, de agosto, o ex-presidente oscilou negativamente dois pontos, exatamente a margem de erro da pesquisa. Já o atual titular do Planalto ficou onde está.

Lula agora tem 48% dos votos válidos, na conta que exclui os brancos e nulos do cômputo final, utilizada pelo Tribunal Superior Eleitoral para definir o resultado da eleição. Nela, vence de forma direta quem tiver 50% mais um voto. Na pesquisa passada, em agosto, o petista tinha 51%.

Folhapress

Unicórnio da logística, Frete.com anuncia aquisição em pool de R\$ 300 milhões e mira pedágios



Dois meses após anunciar a criação de uma vertical de M&As que já nasceu com a bagatela de R\$ 300 milhões reservada a compras de pequenas empresas de tecnologia, o grupo Frete.com, de logística e transporte rodoviário de cargas, anunciou sua segunda aquisição. Desta vez, a compra é da empresa Rotas Brasil, sistema de rotas e precificação de pedágios nacionais.

Durante o lançamento da vertical de fusões e aquisições, o CEO da Frete.com, Federico Veiga, antecipou as intenções do unicórnio em alocar todo o capital até 2024, ainda que sem um número definido de aquisições no radar. “Temos dois anos e R\$ 300 milhões para aquisições. Podemos comprar várias empresas menores com esse re-

curso ou apenas uma ou duas mais “caras” e também mais maduras. Vai depender da sinergia e da qualidade que elas trazem”, diz.

A Rotas Brasil consolida o interesse da Frete.com em empresas que possam complementar o leque de soluções capazes de automatizar e facilitar a rotina de transportadoras e caminhoneiros autônomos Brasil adentro — sem um caminhão sequer em seu arranjo, hoje a Frete.com tem em sua plataforma cerca de 712.000 caminhões em circulação, algo como 47% de toda a frota rodoviária do país.

Em outra frente, a integração da solução do Rotas Brasil ao braço de fretes rodoviários do unicórnio, a Fretebras, vai permitir a incursão de 720.000 caminhoneiros que atualmente usam o apli-

cativo da adquirida para buscar valores de pedágios.

Fundado em 2016, o Rotas Brasil atua como uma plataforma de cálculo de pedágios rodoviário. Na prática, a companhia permite a roteirização e precificação de todos os pedágios em trajetos determinados a partir de uma plataforma inteligente que considera critérios como o número de eixos do caminhão, rota percorrida e distância. Desse modo, um motorista sabe exatamente quanto irá gastar antes mesmo de pegar a estrada.

Atualmente, a análise já considera as 73 empresas de concessão rodoviária do país. Nos últimos 12 meses, a plataforma somou 17,3 milhões de consultas, e deve chegar ao final do ano com 21 milhões de rotas consultadas.

Exame

Na Microsoft, fundo de R\$ 60 milhões torna apoio a startups femininas parte da estratégia



A paridade de gênero é um prato cheio para a economia global. Um estudo da Kauffman Fellows Research Center (KFR), mostra que a inclusão de mulheres em setores estratégicos da economia pode alavancar o PIB mundial entre 3% a 6%. Mas, ainda que acumulem o potencial de transformar a ordem econômica, a falta de apoio ao empreendedorismo feminino segue sendo uma barreira para que esses números sejam alcançados — em 2019, por exemplo, apenas 2,2% do capital mundial de venture capital foi destinado a startups criadas por mulheres.

Foi ao se deparar com estes dados que a Microsoft decidiu agir. Há pouco mais de dois anos, a gigante tecnológica fundou o WE Ventures,

Queda de 80%: investimentos em startups brasileiras caem em agosto

Um relatório da plataforma de inovação aberta Distrito em parceria com Bexs Banco mostra que startups brasileiras continuam encarando os efeitos colaterais da recessão do mercado de venture capital globalmente. Segundo a pesquisa, os investimentos de risco nas pequenas tecnológicas do Brasil caíram 80% em agosto, frente ao mesmo mês de 2021.

Foram captados, ao longo do mês de agosto, US\$ 174,2 milhões em 43 rodadas de investimento. Em 2021, o total havia sido de US\$ 880,3 milhões, em 77 rodadas de investimento.

O relatório destaca, porém, que o ano de 2021 fugiu à curva quando o assunto é venture capital, especialmente quando analisados os recursos destinados a empresas emergentes da América Latina. O Distrito atribui, em

partes, a discrepância a rodadas relevantes concluídas em agosto do ano passado, como é o caso da plataforma de ERP para PMEs Omie, que captou R\$ 580 milhões com o SoftBank e a Petlove, responsável por abocanhar R\$ 750 milhões com Riverwood Capital.

Apesar da queda, o resultado é positivo, afirma Gustavo Gierun, CEO e cofundador do Distrito. “Vale ressaltar também que o total levantado pelas startups em agosto do ano passado foi o maior desde que iniciamos a série histórica, em 2013”, diz. “Quando analisamos a evolução dos investimentos, os oito primeiros meses de 2022 já superaram o total do ano de 2020, por exemplo, mostrando que o mercado de venture capital continuará relevante no país. E, em número de investimentos, essa marca também deve ser superada em breve”.

Maria Clara Dias/Exame



fundo dedicado exclusivamente a startups fundadas por mulheres ou com mulheres em cargos de diretoria.

De lá para cá, a empresa consolidou alguns cheques e chegou ao total de oito investidas no portfólio e uma movimentação de R\$ 2 milhões. Em comum, todas as empresas são essencialmente startups de tecnologia com faturamento mínimo anual de R\$ 200 mil, com pelo menos uma mulher em cargo de liderança que detenha ao no mínimo 20% de participação acionária.

“O We Ventures busca reverter o cenário da desigualdade no acesso a investimentos para startups femininas. É nossa maneira de incentivar a mudança no ecossistema”, disse Franklin Luzes, vice-presidente de Inovação,

Transformação e Startups em fase de crescimento acelerado na Microsoft Brasil, durante evento para jornalistas e parceiros na sede da Microsoft, em São Paulo.

Em apresentação dos principais resultados do WE Ventures até aqui, Luzes destacou a entrada de parceiros estratégicos no fundo, interessados em apoiar o empreendedorismo feminino no Brasil a partir da avaliação de empresas ligadas às suas expertises de mercado. Entre eles estão Suzano, responsável pelo braço de avaliação de cleantechs; Multilaser, que avalia pequenas empresas do varejo e Porto Seguro. “Teremos novos investidores em breve. A chamada está aberta e teremos muita procura”, disse.

Biznews

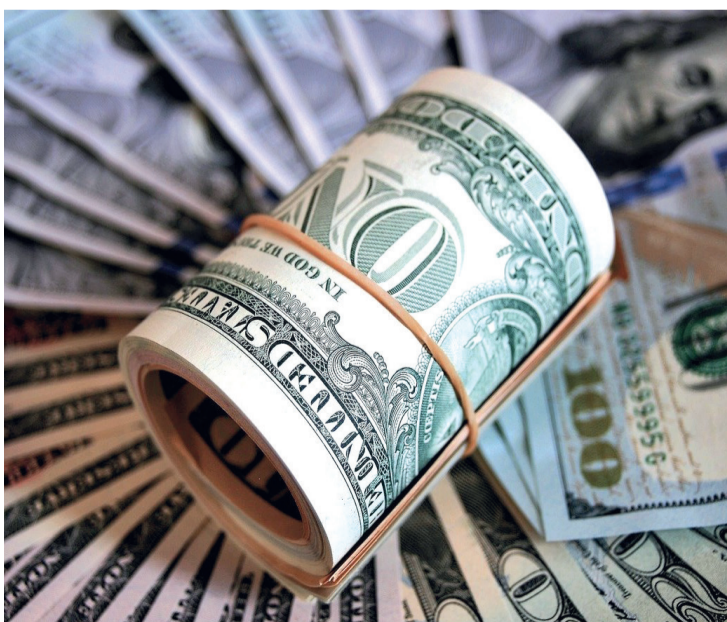
Progen S.A.

CNPJ/ME nº 57.748.204/0001-22 – NIRE 35.300.461.240

Ata da Reunião do Conselho de Administração realizada em 31 de agosto de 2022

1. **Data, Hora e Local:** Aos 31 (trinta e um) dias do mês de agosto de 2022, às 09hrs, na sede social da Progen S.A., localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, no Largo do Arouche, nº 24, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 9º e 12º andares, Vila Buarque, CEP 01219-010 (“Companhia”). 2. **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação de acordo com o disposto no artigo 13, parágrafo segundo do Estatuto Social da Companhia, tendo em vista a presença da totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia. 3. **Composição da Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. José Ricardo Ramalho Barella e secretariados pelo Secretário Sr. Rafael Carneiro Bastos de Carvalho. 4. **Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre: 4.1. A celebração do “Primeiro Aditamento Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica, com Garantia Real e Garantia Fidejussória Adicionais, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, da Progen S.A.” nos exatos termos da minuta final anexa à presente ata na forma do Anexo A (“Primeiro Aditamento à Escritura de Emissão”) para alterar a Cláusula 3.5. da “Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica, com Garantia Real e Garantia Fidejussória Adicionais, em Série Única, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos de Distribuição, sob o Regime de Garantia Firme de Colocação, da Progen Projetos Gerenciamento e Engenharia S.A.” (“Escritura de Emissão”) a fim de prever a alteração da estrutura da cessão fiduciária que garantem as Debêntures, a qual passará a conter as seguintes características: (i) os recursos oriundos do pagamento de contratos comerciais celebrados entre a Companhia e seus clientes (“Contratos Comerciais”) serão pagos em conta centralizadora, de titularidade da Companhia, aberta junto ao Banco Bradesco S.A. (“Banco Depositário”) e “Conta Centralizadora”, respectivamente; (ii) 50% (cinquenta por cento) dos recursos depositados na Conta Centralizadora serão transferidos, pelo Banco Depositário, à Conta Vinculada (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária); (iii) caso não tenha havido uma Notificação de Bloqueio (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária), os recursos depositados na Conta Vinculada serão automaticamente transferidos, pelo Banco Depositário, para a Conta de Livre Movimentação (conforme definido no Contrato de Cessão Fiduciária), nos prazos e termos acordados entre as partes (“Nova Estrutura Cessão Fiduciária”). 4.2. A celebração do “Primeiro Aditamento ao Instrumento Particular de Contrato de Cessão Fiduciária de Conta e Outras Avenças” nos exatos termos da minuta final anexa à presente ata na forma do Anexo B (“Primeiro Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária”) para alterar as cláusulas 2 e 3 do “Instrumento Particular de Contrato de Cessão Fiduciária de Conta e Outras Avenças”, celebrado em 23 de agosto de 2021, entre a Companhia e o Agente Fiduciário (“Contrato de Cessão Fiduciária”), a fim de prever a alteração da estrutura da cessão fiduciária que garantem as Debêntures para a Nova Estrutura da Cessão Fiduciária. 4.3. A celebração do primeiro aditamento ao “Contrato de Prestação de Serviços de Banco Depositário”, celebrado em 12 de agosto de 2021, entre a Companhia, o Agente Fiduciário e o Banco Depositário (“Contrato de Banco Depositário”), a fim de prever, dentre outros, (i) a alteração da estrutura da cessão fiduciária que garantem as Debêntures para a Nova Estrutura da Cessão Fiduciária; (ii) a abertura da Conta Centralizadora; e (iii) os procedimentos de movimentação da Conta Centralizadora e da Conta Vinculada (“Primeiro Aditamento ao Contrato de Banco Depositário”); e 4.4. A autorização da prática, pelos diretores e/ou demais representantes legais da Companhia, de todo e qualquer ato necessário à realização do Primeiro Aditamento à Escritura de Emissão, do Primeiro Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária e do Primeiro Aditamento ao Contrato de Banco Depositário, bem como à formalização das matérias tratadas no item 4.1 ao 4.3 acima, podendo, para tanto, assinar os respectivos instrumentos e fixar-lhes os respectivos honorários, conforme o caso; e 4.5. A ratificação de todos os atos já praticados pela diretoria e/ou pelos representantes legais da Companhia no âmbito da Emissão e da Oferta Restrita relacionadas às deliberações acima. 5. **Deliberações:** Examinada e debatida a matéria constante da ordem do dia acima, foi deliberado e aprovado, pela unanimidade dos conselheiros presentes e sem quaisquer restrições: 5.1. Pela celebração do Primeiro Aditamento à Escritura de Emissão nos exatos termos da minuta anexa à presente ata na forma do Anexo A para prever a Nova Estrutura da Cessão Fiduciária. 5.2. Pela celebração do Primeiro Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária nos exatos termos da minuta anexa à presente ata na forma do Anexo B para prever a Nova Estrutura da Cessão Fiduciária. 5.2.1. As alterações decorrentes das deliberações ora tomadas encontram-se descritas e detalhadas na versão consolidada do Contrato de Cessão Fiduciária, conforme Anexo I ao Primeiro Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária. 5.3. Pela celebração do Primeiro Aditamento ao Contrato de Banco Depositário para prever, dentre outros, (i) a alteração da estrutura da cessão fiduciária que garantem as Debêntures para a Nova Estrutura da Cessão Fiduciária; (ii) a abertura da Conta Centralizadora; e (iii) os procedimentos de movimentação da Conta Centralizadora e da Conta Vinculada. 5.3.1. As alterações decorrentes das deliberações ora tomadas encontram-se descritas e detalhadas na versão consolidada do Contrato de Banco Depositário, conforme Anexo I ao Primeiro Aditamento ao Contrato de Banco Depositário. 5.4. A prática, pelos diretores e/ou demais representantes legais da Companhia, de todo e qualquer ato necessário à realização do Primeiro Aditamento à Escritura de Emissão, do Primeiro Aditamento ao Contrato de Cessão Fiduciária e do Primeiro Aditamento ao Contrato de Banco Depositário, bem como à formalização das matérias tratadas nos itens 5.1 ao 5.3 acima, podendo, para tanto, assinar os respectivos instrumentos e fixar-lhes os respectivos honorários, conforme o caso. 5.5. Confirmar e ratificar expressamente todos os atos relativos às deliberações constantes da Ordem do Dia ora aprovadas que tenham sido praticados pelos diretores e/ou pelos representantes legais da Companhia anteriormente à data desta Reunião do Conselho de Administração. 6. **Encerramento:** Não havendo nada mais a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, o Presidente deu a reunião por encerrada, sendo lavrada a presente ata na forma de sumário, a qual foi por todos lida, achada conforme e assinada. Mesa: Sr. José Ricardo Ramalho Barella – Presidente; e Sr. Rafael Carneiro Bastos de Carvalho – Secretário. Membros presentes do Conselho de Administração: José Ricardo Ramalho Barella, Rafael Carneiro Bastos de Carvalho, Eduardo Silva Leonardis e André Macedo Pezeta. Esta ata confere com o original lavrado em livro próprio. São Paulo, 31 de agosto de 2022. Ass.: Mesa: José Ricardo Ramalho Barella – Presidente; Rafael Carneiro Bastos de Carvalho – Secretário. Conselheiros: José Ricardo Ramalho Barella; Rafael Carneiro Bastos de Carvalho; Eduardo Silva Leonardis; André Macedo Pezeta.

Dólar sobe 1,63% com aposta em Fed agressivo e cautela antes de feriado



O mercado de câmbio doméstico foi engolfado nesta terça-feira pela onda global de fortalecimento da moeda norte-americana e de escalada das taxas dos Treasuries, após dados do setor de serviços nos Estados Unidos aumentarem as apostas em manutenção de uma postura dura pelo Federal Reserve, com as chances de nova alta da taxa básica americana em 75 pontos-base voltando a superar 70%.

Em alta desde a abertura dos negócios, após duas sessões seguidas de queda, o dólar superou a barreira de R\$ 5,20 ainda pela manhã e, com uma arrancada ao longo da tarde, chegou a tocar R\$ 5,25 ao registrar máxima a R\$ 5,2508 (+1,88%). No fim do dia, era cotado a R\$ 5,2381, valorização de 1,63%. Assim,

a divisa passou a acumular alta de 0,70% nos quatro primeiros pregões de setembro. A volta da perspectiva de uma alta adicional da taxa Selic neste mês, na esteira de acenos de autoridades do Banco Central, não foi capaz de dar a sustentação à moeda brasileira.

Embora todas as divisas emergentes tenham apanhado nesta terça, o real, que vinha tendo um desempenho relativo superior a de seus pares, foi quem mais sofreu – movimento atribuído por analistas a questões técnicas, como a maior liquidez da divisa brasileira, e a certa cautela na véspera do feriado do Dia da Independência, dado os temores de acirramento das tensões políticas com eventuais ataques do presidente Jair Bolsonaro ao sistema eleitoral e ao Supremo Tribunal Federal.

Alvorecer Associação de Socorros Mútuos (Blue Med Saúde)

CNPJ/MF nº 62.511.019/0001-50

Edital de Notificação

Conforme determina a regulamentação da Agência Nacional de Saúde – ANS, especificamente o Artigo 13º, da Lei nº 9.656/1998 e a Súmula nº 28/2015, ficam os Senhores Associados Contratantes de Plano de Assistência Médica, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Alvorecer Associação de Socorros Mútuos (Blue Med Saúde), com o SAC, pelo telefone (11) 3016-9402, sob pena de cancelamento dos contratos firmado entre as partes e abaixo elencados, a partir do 10º dia a contar da presente publicação

Contrato	CPF	Localidade	Contrato	CPF	Localidade
4040179049-4	022.xxx.978-xx	São Paulo	4040195821-2	054.xxx.468-xx	São Paulo
4040284725-2	584.xxx.978-xx	São Paulo	4040089204-8	297.xxx.384-xx	São Paulo
4040192958-1	380.xxx.988-xx	São Paulo	4040296081-4	594.xxx.708-xx	São Paulo
4040184112-9	561.xxx.358-xx	São Paulo	4040221495-0	575.xxx.418-xx	São Paulo
4040183214-6	318.xxx.648-xx	São Paulo	4040130859-5	580.xxx.768-xx	São Paulo
4040203546-0	162.xxx.158-xx	São Paulo	4040221619-8	503.xxx.488-xx	São Paulo
4040280558-4	300.xxx.698-xx	São Paulo	4040296584-0	601.xxx.908-xx	São Paulo
4040296610-3	580.xxx.068-xx	São Paulo	4040288022-5	472.xxx.298-xx	São Paulo
4040288014-4	504.xxx.008-xx	São Paulo	4040227296-9	441.xxx.748-xx	São Paulo
4040183462-9	351.xxx.388-xx	São Paulo	4040273593-4	347.xxx.018-xx	São Paulo
4040086738-8	329.xxx.698-xx	São Paulo	4040273160-2	375.xxx.628-xx	São Paulo
4040189809-0	587.xxx.228-xx	São Paulo	4040221396-2	733.xxx.178-xx	São Paulo
4040218522-5	594.xxx.268-xx	São Paulo	4040296569-7	472.xxx.008-xx	São Paulo
4040221414-4	532.xxx.158-xx	São Paulo			

Diretoria Financeira – ANS nº 34.480-0

Alvorecer Associação de Socorros Mútuos (Blue Med Saúde)

CNPJ/MF nº 62.511.019/0001-50

Edital de Notificação

Conforme determinam as condições contratuais, ficam os Senhores Associados Contratantes de Plano de Assistência Médica, abaixo identificados, notificados para que entrem em contato imediato com a Alvorecer Associação de Socorros Mútuos (Blue Med Saúde), através do SAC, telefone (11) 3016-9402, sob pena do cancelamento a partir do 10º dia a contar da presente publicação do contrato firmado entre as partes.

Contrato	CNPJ	Localidade	Contrato	CNPJ	Localidade
18174	37.xxx.321/0001-xx	São Paulo	17067	31.xxx.918/0001-xx	São Paulo
25991	42.xxx.226/0001-xx	São Paulo	24936	13.xxx.367/0001-xx	São Paulo
21924	11.xxx.980/0001-xx	São Paulo	24945	36.xxx.979/0001-xx	São Paulo
17118	29.xxx.818/0001-xx	São Paulo	17449	37.xxx.178/0001-xx	São Paulo
15953	30.xxx.726/0001-xx	São Paulo	11181	34.xxx.803/0001-xx	São Paulo
11385	13.xxx.689/0001-xx	São Paulo	11638	26.xxx.571/0001-xx	Maiporã
21916	33.xxx.674/0001-xx	São Paulo	17413	30.xxx.021/0001-xx	São Paulo
17015	35.xxx.553/0001-xx	São Paulo	15853	11.xxx.531/0001-xx	São Paulo
19563	30.xxx.598/0001-xx	São Paulo	15628	37.xxx.921/0001-xx	São Paulo
21125	41.xxx.720/0001-xx	São Paulo	19573	38.xxx.595/0001-xx	São Paulo
11112	08.xxx.020/0001-xx	São Paulo	25503	37.xxx.855/0001-xx	São Paulo
21836	13.xxx.157/0001-xx	São Paulo	20777	34.xxx.410/0001-xx	São Paulo
26010	39.xxx.768/0001-xx	São Paulo	19958	16.xxx.250/0001-xx	São Paulo
16667	34.xxx.534/0001-xx	São Paulo	24269	31.xxx.067/0001-xx	São Paulo
18767	35.xxx.604/0001-xx	São Paulo	18280	36.xxx.032/0001-xx	São Paulo
19243	38.xxx.645/0001-xx	São Paulo	11848	22.xxx.285/0001-xx	São Paulo
25545	29.xxx.495/0001-xx	São Paulo	17754	36.xxx.263/0001-xx	São Paulo
21781	28.xxx.076/0001-xx	São Paulo			

Diretoria Financeira – ANS nº 34.480-0

Santos Brasil Logística S.A.

CNPJ/ME nº 58.180.316/0031-08 – NIRE 35.906.051.087

Edital de Termo de Responsabilidade nº 59/2022

A Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP torna público que o fiel depositário dos gêneros e mercadorias recebidos pela filial da sociedade empresária “Santos Brasil Logística S.A.”, NIRE 35906051087, CNPJ 58.180.316/0031-08, localizada na Rodovia dos Imigrantes, s/n, km 28, galpão E, Módulo E3, Parque Logístico, São Bernardo do Campo/SP, CEP: 09845-000, Sr. Bruno Aparecido de Araujo Gallego, portador da cédula de identidade RG nº 40.316.803-X – SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob nº 352.866.838-51, assinou em 31/08/2022 o Termo de Responsabilidade nº 59/2022, com fulcro nos arts. 1º, § 2º, do Decreto Federal nº 1.102/1903 e art. 3º, parágrafo único, da IN nº 52/2022, do Departamento de Registro Empresarial e Integração, devendo ser publicado e arquivado na JUCESP o presente edital, nos termos do art. 8º da supracitada Instrução Normativa. Paulo Henrique Schoueri, Presidente da Junta Comercial do Estado de São Paulo.

DÓLAR

compra/venda
 Câmbio livre BC - R\$ 5,2222 / R\$ 5,2228 **
 Câmbio livre mercado - R\$ 5,2370 / R\$ 5,2390 *
 Turismo - R\$ 5,3500 / R\$ 5,4420
 (*) cotação média do mercado
 (**) cotação do Banco

Central
 Variação do câmbio livre mercado
 no dia: 1,66%

OURO BM&F
 R\$ 281,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)
 Variação: -2,17%
 Pontos: 109.763
 Volume financeiro: R\$ 27,392 bilhões
 Maiores altas: Tim ON (2,19%), São Martinho ON (1,97%), Telefônica Brasil ON (0,77%)
 Maiores baixas: MRV ON (-8,51%), Via ON (-7,67%), Magazine Luiza ON (-7,41%)
 S&P 500 (Nova York): -0,41%

Dow Jones (Nova York): -0,55%
 Nasdaq (Nova York): -0,74%
 CAC 40 (Paris): 0,19%
 Dax 30 (Frankfurt): 0,87%
 Financial 100 (Londres): 0,18%
 Nikkei 225 (Tóquio): 0,02%
 Hang Seng (Hong Kong): -0,12%
 Shanghai Composite (Xangai): 1,36%
 CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 0,92%
 Merval (Buenos Aires): -0,69%
 IPC (México): -0,27%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO IPCA/IBGE

Junho 2022: 0,67%
 Julho 2022: -0,68%

Negócios

Grupo de mídia fundado no Amazonas vira sócio do fundo Bossanova e mira receita de R\$ 500 milhões



Um dos nomes mais ativos na publicidade da região Norte, o grupo de comunicação Mene & Portella comprou participação minoritária na Bossanova Investimentos, venture capital liderado por João Kepler e Pierre Schurmann com mais de 1.600 startups no portfólio.

A entrada dos sócios será via CaptAll Ventures, o veículo de venture capital aberto pelo Mene & Portella para coordenar os investimentos em negócios de tecnologia.

Além da Mene & Portella, Lessandro Herbert, CEO da Hebert Engenharia e da Coppi Empreendimentos, também entrou no grupo de sócios do fundo de venture capital.

A chegada dos sócios vem num momento ativo da

Bossanova, eleita a 15ª venture capital mais ativa em early stage no segundo trimestre deste ano — único nome da América Latina no ranking global da americana PitchBook Data, uma das principais empresas fornecedoras de dados sobre capital privado do mundo.

Também foi apontada como a 8ª venture capital mais ativa em investimentos feitos fora do eixo EUA, Europa e China no mesmo período.

No primeiro semestre de 2022, a Bossanova investiu 26,8 milhões de reais em startups, mais que o dobro em volume de investimentos em comparação com o mesmo período do ano passado, com 13 milhões de reais.

Os sócios da Mene & Portella conheceram Kepler num

curso do fundador da Bossanova sobre investimento-anjo, anos atrás. Desde então, os três mantêm um relacionamento estreito nos negócios.

Em agosto, os sócios da Mene & Portella e a Bossanova investiram juntos na gestora de canais de influenciadores Non Stop.

“Temos a mentalidade de valorizar quem agrega ao crescimento da Bossanova. Desde que a CaptAll Ventures e o Lessandro Herbert começaram a investir conosco, viemos estreitando nossa relação, percebendo que as especialidades e as experiências que eles carregam poderiam se unir com nossos planos futuros e trazer para nós um dinamismo ainda maior no mercado”, diz Kepler.

Exame

EUA divulgam plano para investir US\$ 50 bilhões em indústria de semicondutores

O Departamento do Comércio dos Estados Unidos divulgou na manhã desta terça-feira (6) seu plano para investir os US\$ 50 bilhões destinados pelo “CHIPS and Science Act” — lei sancionada em agosto — à indústria de semicondutores no país.

Cerca de US\$ 28 bilhões do montante serão usados para estabelecer fabricação interna destes chips, utilizados em todos os produtos que contém ao menos um circuito elétrico em sua composição.

O dinheiro ficará disponível por meio de concessões ou acordos de cooperação, diz o comunicado da pasta.

A estratégia também visa aumentar a capacidade produtiva de fábricas que vendem

para setores “críticos”, como automobilístico, tecnologia da informação e comunicação e dispositivos médicos. Por volta de US\$ 10 milhões serão destinados a este fim.

Por fim, US\$ 11 milhões irão para “iniciativas para fortalecer a liderança dos EUA em pesquisa e desenvolvimento” no setor de semicondutores, segundo o Departamento.

O comunicado ainda coloca como objetivos dos repasses “aumentar a escala e atrair capital privado”, “aproveitar colaborações para construir ecossistemas de semicondutores”, “estabelecer uma cadeia de suprimentos de semicondutores segura e resistente”, entre outros.

Gabriel Caldeira, do Estadão Conteúdo

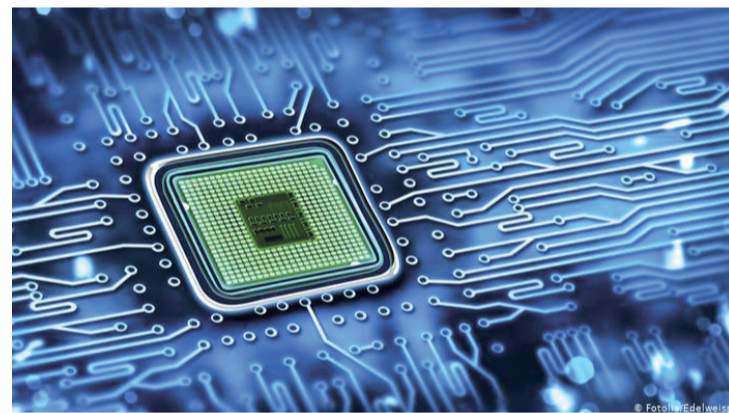


Foto: Edelweis

Governo proíbe Apple de vender iPhone 12 sem carregador e aplica multa de R\$ 12 milhões



O Ministério da Justiça e Segurança Pública determinou a suspensão da venda do smartphone iPhone 12, da americana Apple, sem carregador de bateria na caixa.

A determinação foi publicada nesta terça-feira (06) no DOU, em processo aberto pela Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), ligado ao Ministério da Justiça, em dezembro do ano passado.

A Apple também foi alvo de uma multa de R\$ 12,3 milhões, uma vez que, segundo a Senacon, trata-se de uma “prática discriminatória sobre os consumidores realizada de forma deliberada”. O órgão determinou ainda a cassação do registro na Anatel dos smartphones da marca a partir do modelo iPhone 12.

Em maio deste ano, a Senacon já havia orientado mais

de 900 Procons de todo o país a abrir processos administrativos contra a Apple e a Samsung, por conta da venda de aparelhos de telefone celular sem os carregadores de bateria.

A Apple pode recorrer da decisão. Procurada, a empresa disse que não vai comentar o caso.

Na manhã de terça-feira, o iPhone 12 continuava sendo vendido na loja virtual da Apple, partir de R\$ 6.499. A versão mini é oferecida a partir de R\$ 5.699.

“Como parte dos nossos esforços para neutralizar as emissões de carbono até 2030, o iPhone 12 e o iPhone 12 mini não vêm com adaptador de energia nem EarPods. O conteúdo da caixa inclui um cabo de USB-C para Lightning compatível com

recarga rápida e com adaptadores de energia USB-C e portas de computador”, diz comunicado na loja da Apple.

“Sugerimos a reutilização de seus cabos de USB-A para Lightning, adaptadores de energia e fones de ouvido compatíveis com esses modelos de iPhone. Mas, se precisar de novos adaptadores de energia ou fones de ouvido da Apple, eles estão disponíveis para compra”, diz o anúncio.

Só o carregador custa R\$ 191 na loja da empresa. Já os AirPods custam a partir de R\$ 1.555.

Para a Senacon, os argumentos da Apple de não fornecer carregadores por “preocupação ambiental, para estimular o consumo sustentável” não são suficientes, uma vez que a decisão transfere ao consumidor todo o ônus.

Daniele Madureira/Folhapress